

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	42
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	283.037.678
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>283.037.678</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.685.646	1.452.849
1.01	Ativo Circulante	52.049	59.490
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.613	30.966
1.01.03	Contas a Receber	17.066	18.864
1.01.03.01	Clientes	17.066	18.331
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	533
1.01.03.02.01	Partes Ligadas	0	533
1.01.04	Estoques	0	536
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.575	4.907
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.575	4.907
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.866	1.949
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	929	2.268
1.02	Ativo Não Circulante	1.633.597	1.393.359
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	77.840	26.821
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.625	17.132
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	17.625	17.132
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.656	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.656	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	58.559	9.689
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	58.339	9.469
1.02.01.09.04	Outros Créditos	220	220
1.02.03	Imobilizado	1.859	3.144
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.859	3.144
1.02.04	Intangível	1.544.247	1.351.671
1.02.04.01	Intangíveis	1.544.247	1.351.671
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.544.247	1.351.671
1.02.05	Diferido	9.651	11.723

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.685.646	1.452.849
2.01	Passivo Circulante	160.488	232.623
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.280	6.355
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.280	6.355
2.01.02	Fornecedores	38.325	43.580
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.325	43.580
2.01.02.01.01	Fornecedores	27.018	29.990
2.01.02.01.02	Caução Contratual	11.307	13.590
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.491	3.922
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.181	2.220
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.310	1.702
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	39.385	32.706
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	39.385	32.706
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39.385	32.706
2.01.05	Outras Obrigações	56.459	131.497
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.789	83.781
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	43.036	80.204
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.753	3.577
2.01.05.02	Outros	8.670	47.716
2.01.05.02.04	Taxa de Fiscalização	824	769
2.01.05.02.05	Sinistros Recebidos	2.576	14.354
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.270	2.554
2.01.05.02.07	Debêntures	0	30.039
2.01.06	Provisões	14.548	14.563
2.01.06.02	Outras Provisões	14.548	14.563
2.01.06.02.04	Provisões para Investimentos em Rodovias	14.548	14.563
2.02	Passivo Não Circulante	1.168.017	878.467
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	487.497	464.147
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	487.497	464.147
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	487.497	464.147
2.02.02	Outras Obrigações	596.413	331.414
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	594.831	331.414
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	594.831	331.414
2.02.02.02	Outros	1.582	0
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	1.582	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	11.675
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	11.675
2.02.04	Provisões	84.107	71.231
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	738	1.217
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	738	1.217
2.02.04.02	Outras Provisões	83.369	70.014
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	58.781	47.044
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	24.588	22.970
2.03	Patrimônio Líquido	357.141	341.759
2.03.01	Capital Social Realizado	343.996	303.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.145	37.763

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/06/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/06/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	117.906	353.410	161.342	433.585
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.122	-316.323	-137.940	-378.870
3.03	Resultado Bruto	10.784	37.087	23.402	54.715
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.268	-19.903	-7.138	-19.267
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.270	-19.920	-7.156	-19.299
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.623	-18.372	-6.599	-18.008
3.04.02.02	Remuneração da administração	-451	-1.315	-355	-1.040
3.04.02.03	Tributárias	-196	-233	-202	-251
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2	17	18	32
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.516	17.184	16.264	35.448
3.06	Resultado Financeiro	-18.416	-54.504	-16.533	-43.101
3.06.01	Receitas Financeiras	3.170	6.641	2.027	4.760
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.586	-61.145	-18.560	-47.861
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.900	-37.320	-269	-7.653
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.727	12.702	106	3.578
3.08.01	Corrente	0	-629	0	0
3.08.02	Diferido	4.727	13.331	106	3.578
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.173	-24.618	-163	-4.075
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.173	-24.618	-163	-4.075
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02660	-0,07150	-0,00047	-0,01180
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02660	-0,07150	-0,00047	-0,01180

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/06/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/06/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.173	-24.618	-163	-4.075
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.173	-24.618	-163	-4.075

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.029	24.994
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	99.553	73.358
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	41.850	22.719
6.01.01.02	Baixa de Ativos Imobilizados	12.209	6.024
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição de Social Diferidos	-13.331	-3.578
6.01.01.06	Resultado Financeiro de ajuste a valor presente	3.770	3.040
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias de Empréstimo	12.485	19.823
6.01.01.08	Juros e Variações Monet. de Empréstimo - Parte Relac.	42.570	25.330
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.906	-44.289
6.01.02.01	Contas a Receber	1.798	-6.601
6.01.02.02	Estoques	536	-3.630
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-419	-1.160
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-243	-5.960
6.01.02.05	Outros Créditos	1.339	-4.970
6.01.02.06	Fornecedores	-11.916	5.469
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	479	110
6.01.02.08	Cauções Contratuais de Fornecedores	-814	390
6.01.02.09	Obrigações Sociais	1.925	940
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	-486	720
6.01.02.11	Taxa de Fiscalização	55	40
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	4.332	-4.774
6.01.02.13	Provisões para Manutenção em Rodovia	9.585	6.322
6.01.02.14	Juros Pagos	-36.076	-26.368
6.01.02.16	Outros	-11.812	0
6.01.02.18	Provisões para riscos civeis, trabalhistas e fiscais	-364	560
6.01.02.19	Depósitos Judiciais	-2.710	-5.377
6.01.02.20	Riscos civeis trabalhistas e fiscais	-115	0
6.01.03	Outros	-24.618	-4.075
6.01.03.01	Lucro ou Prejuízo do Período	-24.618	-4.075
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-250.226	-298.520
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-400	-1.320
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-249.084	-293.873
6.02.03	Aplicação Financeira Vinculadas	-742	-3.327
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	213.844	284.269
6.03.01	Captção de Empréstimo e Financiamentos	50.347	72.219
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-47.737	-17.950
6.03.03	Empréstimos com Partes Relacionadas	171.234	150.000
6.03.04	Aumento de Capital em Espécie	40.000	80.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.353	10.743
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.966	41.982
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.613	52.725

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	303.996	0	37.979	-216	0	341.759
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	303.996	0	37.979	-216	0	341.759
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.000	0	0	0	0	40.000
5.04.01	Aumentos de Capital	40.000	0	0	0	0	40.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.618	0	-24.618
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.618	0	-24.618
5.07	Saldos Finais	343.996	0	37.979	-24.834	0	357.141



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	221.253	0	37.979	0	0	259.232
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	221.253	0	37.979	0	0	259.232
5.04	Transações de Capital com os Sócios	82.743	0	0	0	0	82.743
5.04.01	Aumentos de Capital	82.743	0	0	0	0	82.743
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.075	0	-4.075
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.075	0	-4.075
5.07	Saldos Finais	303.996	0	37.979	-4.075	0	337.900

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	368.411	448.668
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	167.369	160.377
7.01.02	Outras Receitas	201.042	288.291
7.01.02.02	Custos de Provisão de Manutenção em Rodovias	197.678	288.291
7.01.02.04	Outros	3.364	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-266.889	-353.260
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-34.240	-32.720
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.114	-13.864
7.02.04	Outros	-228.535	-306.676
7.03	Valor Adicionado Bruto	101.522	95.408
7.04	Retenções	-41.850	-22.719
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.850	-22.719
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	59.672	72.689
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.383	12.445
7.06.02	Receitas Financeiras	6.641	4.760
7.06.03	Outros	31.742	7.685
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	98.055	85.134
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	98.055	85.134
7.08.01	Pessoal	26.339	18.950
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.785	13.192
7.08.01.02	Benefícios	4.322	4.736
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.232	1.022
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.166	14.800
7.08.02.01	Federais	-5.381	6.820
7.08.02.03	Municipais	8.547	7.980
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.344	30.129
7.08.03.01	Juros	12.485	18.197
7.08.03.02	Aluguéis	1.860	577
7.08.03.03	Outras	24.999	11.355
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados BNDES	18.424	7.685
7.08.03.03.02	Outros	4.511	3.670
7.08.03.03.03	Juros Capitalizados Debentures	2.064	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-24.618	-4.075
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-24.618	-4.075
7.08.05	Outros	53.824	25.330
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	42.570	25.330
7.08.05.02	Juros Capitalizados - Partes Relacionados	11.254	0

## Comentário do Desempenho

**Autopista  
Litoral Sul**

**arteris**

**Joinville, 04 de novembro de 2015** – Autopista Litoral Sul S/A, empresa do Grupo Arteris, comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2015 (3T15), período encerrado em 30 de setembro de 2015. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

### COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

**Tráfego Pedagiado:** No 3T15 o tráfego pedagiado foi de R\$ 28.884 milhões de veículos equivalentes. Em relação ao 3T14 houve uma queda do tráfego equivalente em -10,6%. Essa redução é decorrente do mau desempenho da economia nacional, que impactou na retração econômico-financeira da região, além da entrada em vigor da lei do caminhoneiro, que isenta a tarifa de pedágio para o eixo suspenso.

**Receita Operacional Bruta:** A Receita Operacional Bruta, excluindo o valor da Receita de Obras, foi de R\$ 55 milhões no 3T15, apresentando uma variação de -5,6% em relação ao 3T14. Apesar da variação em virtude do reajuste tarifário que ocorreu em 22 de fevereiro de 2015, quando a tarifa básica passou de R\$ 1,80 para R\$ 1,90, ocorreu uma redução pelo mesmo motivo apresentado acima.

Em função da adoção da Interpretação Técnica ICPC 01, as receitas de obras foram registradas na contabilidade, (conforme comentado nas notas explicativas) e tendo como contrapartida a conta custo dos serviços de construção de obras, ambas no mesmo valor, não causando impacto no resultado da companhia.

**Custos e Despesas:** Os Custos e Despesas, excluindo os custos de serviços de construção e a provisão para manutenção, tiveram uma variação de 0,2%, passando de R\$ 27,7 milhões em 3T14 para R\$ 27,8 milhões em 3T15. O aumento não foi relevante, uma vez que alguns serviços (conservação rotineira e monitoração) que haviam sido realizados nesse mesmo período no exercício anterior estão programados para acontecerem no 4T15.

O custo dos serviços de construção, registrados em função da adoção da Interpretação Técnica ICPC 01, conforme comentado nas notas explicativas, tem como contrapartida a conta receita de obras, no mesmo valor, não impactando no resultado da Companhia.

**EBITDA e EBITDA Ajustado:** O EBITDA da Companhia passou de R\$ 25,9 milhões em 3T14 para R\$ 23,2 milhões em 3T15. Essa variação negativa se deve pela redução do tráfego pedagiado comentado acima. Para melhor representar a aplicação do ICPC01 foram demonstrados os ajustes efetuados no quadro EBITDA Ajustado, onde foram excluídos os valores que afetam o EBITDA da Companhia. Esses ajustes não influenciaram o fluxo de caixa da Companhia.

**Resultado Financeiro:** As despesas financeiras apresentaram uma variação de 11,4% em relação ao 3T14, devido a ajustes na provisão de obras futuras provenientes da revisão do cronograma de obras realizado em 2014, as novas captações do contrato de financiamento junto ao BNDES e de empréstimos contratados junto a Controladora.

**Lucro Líquido:** A Companhia obteve um prejuízo de R\$ 9,2 milhões no 3T15. No mesmo período do ano anterior a empresa apresentou um prejuízo de R\$ 163 mil. Apesar do aumento da tarifa em função do seu reajuste anual o lucro líquido apresenta um decréscimo de 5.527,6% negativos em comparação 3T14. Os principais fatores que contribuíram para essa queda foram: a isenção do eixo suspenso, ao mau desempenho da economia nacional, aumento no valor depreciado, a

## Comentário do Desempenho



ampliação das obras que entraram em operação no 1S15 e as demais variações já comentadas anteriormente.

**Endividamento:** A Autopista Litoral Sul encerrou o 3T15 com um endividamento líquido de R\$ 502,3 milhões contra R\$ 454,3 milhões no mesmo período do ano anterior. O aumento de R\$ 48 milhões deve-se à captação de recursos junto ao BNDES através do financiamento de longo prazo.

**Investimentos:** Foram investidos até setembro de 2015, R\$ 249,5 milhões, em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão. Com destaque principal para as seguintes obras: Execução de Passarelas sobre Pista Dupla, Implantação de Ruas Laterais, Implantação de terceiras faixas, Alargamento e Reforço de pontes ao longo da Rodovia, Recuperação de pavimentos e de sinistros, além do início da obra do Contorno de Florianópolis, principal obra do contrato de concessão.

### ANEXO 1 – TABELA DRE

## Comentário do Desempenho

**Autopista  
Litoral Sul**

**arteris**

Veículos Equivalentes	3T15	4T14	3T14	Var% 3T15/4T14	Var% 3T15/3T14
Litoral Sul	28.884	34.377	32.302	-16,0%	-10,6%

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
(em R\$ Mil)

	3T15	4T14	3T14	Var% 3T15/4T14	Var% 3T15/3T14
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>122.772</b>	<b>194.269</b>	<b>167.018</b>	<b>-36,8%</b>	<b>-26,5%</b>
Receitas de pedágio	54.934	61.917	58.172	-11,3%	-5,6%
Receitas de obras	944	127.243	107.650	-99,3%	-99,1%
Receitas acessórias	66.894	5.109	1.196	1209,3%	5493,1%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(4.866)</b>	<b>(6.284)</b>	<b>(5.676)</b>	<b>-22,6%</b>	<b>-14,3%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>117.906</b>	<b>187.985</b>	<b>161.342</b>	<b>-37,3%</b>	<b>-26,9%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(98.139)</b>	<b>(157.285)</b>	<b>(136.636)</b>	<b>-37,6%</b>	<b>-28,2%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(21.775)	(23.065)	(20.839)	-5,6%	4,5%
Custo dos serv. de construção	(66.894)	(127.243)	(107.650)	-47,4%	-37,9%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(5.392)	(6.886)	(6.368)	-21,7%	-15,3%
Remuneração da administração	(451)	(358)	(355)	26,0%	27,0%
Despesas tributárias	(196)	-	(202)	-	-3,0%
Provisão para manutenção em rodovias	(3.433)	252	(1.240)	-1462,3%	176,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	2	15	18	-86,7%	-88,9%
<b>EBITDA</b>	<b>19.767</b>	<b>30.700</b>	<b>24.706</b>	<b>-35,6%</b>	<b>-20,0%</b>
Margem EBITDA	16,8%	16,3%	15,3%		
<b>DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES</b>	<b>(15.251)</b>	<b>(8.925)</b>	<b>(8.442)</b>	<b>70,9%</b>	<b>80,7%</b>
Depreciação de imobilizado	(231)	(230)	(231)	0,4%	0,0%
Amortização do intangível	(15.020)	(8.008)	(7.524)	87,6%	99,6%
Amortização do diferido	-	(687)	(687)	-	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(18.416)</b>	<b>(15.759)</b>	<b>(16.533)</b>	<b>16,9%</b>	<b>11,4%</b>
Receitas financeiras	3.170	1.524	2.027	108,0%	56,4%
Despesas financeiras	(21.586)	(17.283)	(18.560)	24,9%	16,3%
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>(13.900)</b>	<b>6.016</b>	<b>(269)</b>	<b>-331,1%</b>	<b>5067,3%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>4.727</b>	<b>(2.157)</b>	<b>106</b>	<b>-319,1%</b>	<b>4359,4%</b>
Corrente	-	-	-	-	-
Diferido	4.727	(2.157)	106	-319,1%	4359,4%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(9.173)</b>	<b>3.859</b>	<b>(163)</b>	<b>-337,7%</b>	<b>5527,6%</b>

**EBITDA AJUSTADO**  
(em R\$ Mil)

	3T15	4T14	3T14	Var% 3T15/4T14	Var% 3T15/3T14
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>19.767</b>	<b>30.700</b>	<b>24.706</b>	<b>-35,6%</b>	<b>-20,0%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	3.433	(252)	1.240	-1462,3%	176,9%
<b>EBITDA Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>23.200</b>	<b>30.448</b>	<b>25.946</b>	<b>-23,8%</b>	<b>-10,6%</b>

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

## Comentário do Desempenho



A Autopista Litoral Sul S.A. é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os *websites* [www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br) e [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC. FR e outras informações”).

## **Notas Explicativas**

# ***Autopista Litoral Sul*** **S.A.**

*Informações Trimestrais Para o Período  
Fimdo em 30 de Setembro de 2015*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## Notas Explicativas

### AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Litoral Sul S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Joinville, Estado de Santa Catarina, Brasil, situada na Av. Santos Dumont nº 935. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-116/BR-376/PR e BR-101/SC - SP/PR, compreendendo o trecho entre Curitiba e Florianópolis, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 07, em conformidade com o Edital de Licitação nº 003/2007, publicado pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 14 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade é uma subsidiária “estrategicamente importante” para o seu acionista controlador Arteris S.A., a qual continuará garantindo a execução de seu programa de investimentos no portfólio atual de concessões. A Sociedade encontra-se em fase inicial onde há necessidade de um alto volume de investimentos. Por isso, a Sociedade necessita captar recursos tanto de terceiros como do seu acionista Arteris S.A.. O grupo Arteris conta com uma qualidade de crédito que reflete a combinação da solidez econômica das suas subsidiárias e a capacidade de gerarem caixa para prover recursos suficientes, de modo que a Sociedade possa lidar com suas obrigações e, ainda, continuar realizando os investimentos necessários, de acordo com os contratos de concessão assinados.

No trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 12 de novembro de 2015.

#### 2. CONCESSÕES

No trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação a 31 de dezembro de 2014, além do mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$6.424 na data-base da concessão. A partir de 30 de setembro de 2015 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$111.881 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A Sociedade estima em 30 de setembro de 2015, os montantes de R\$598.407 referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$576.421 referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão. Os valores referentes a 30 de setembro de 2015 poderão ser alterados em razão de



**Notas Explicativas**

adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

**3. BASE PARA PREPARAÇÃO****Declaração de conformidade**

As informações trimestrais estão de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações relativas a: bases de mensuração e reconhecimento; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pela mudança de estimativa na determinação da amortização anual dos ativos intangíveis oriundos dos contratos de concessão, conforme divulgado abaixo.

A Sociedade reconhece os efeitos de amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão, limitados ao prazo da respectiva concessão. O cálculo, até 31 de dezembro de 2014, era efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico gerado que, normalmente, se dá devido à curva de demanda de tráfego. Assim, a taxa de amortização era determinada por meio de estudos técnicos e econômicos periódicos que buscavam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e a geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a Sociedade passou a reconhecer a amortização no resultado linearmente, prospectivamente, com base no prazo remanescente da concessão, já que este método é o que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

## Notas Explicativas

### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações a seguir:

4.1 Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulantes</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Provisão para investimento em rodovias - real	15.191	15.205
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	<u>14.548</u>	<u>14.563</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(643)</u>	<u>(642)</u>
 <u>Não circulantes</u>		
Provisão para investimento em rodovias - real	26.457	26.457
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	<u>24.588</u>	<u>22.970</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(1.869)</u>	<u>(3.487)</u>
 Provisão para manutenção em rodovias - real	70.840	59.886
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>58.781</u>	<u>47.044</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(12.059)</u>	<u>(12.842)</u>

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

#### 4.2 Ativo intangível

Ativo intangível oriundo dos contratos de concessão

A Sociedade reconheceu ativo intangível vinculado ao direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, que inclui os custos de empréstimos capitalizados deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis, até 31 de dezembro de 2014 era reconhecida no resultado pela projeção da curva de demanda de tráfego até o final do período da concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a amortização passou a ser reconhecida no resultado, linearmente, com base no prazo remanescente da concessão, a partir da data em que os ativos estão disponíveis para uso, já que este método é o que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os ágios que tenham sido alocados aos direitos de concessão, assim como aqueles que não tenham sido alocados diretamente à concessão, ou outros ativos e passivos que tenham o benefício econômico limitado no tempo (prazo definido), em razão de direito de concessão com vida útil definida, compõem o saldo do ativo intangível nas demonstrações financeiras e são amortizados pelos mesmos critérios descritos no parágrafo anterior.

**Notas Explicativas**

## Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A amortização, até 31 de dezembro de 2014, era reconhecida no resultado, substancialmente por meio da projeção da curva de demanda de tráfego estimada para o período de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a amortização passou a ser reconhecida no resultado, linearmente, com base no prazo remanescente de concessão a partir da data em que esses ativos estão disponíveis para uso, sendo o método que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Caixa e contas bancárias	4.852	3.131
Aplicações financeiras (*)	<u>19.761</u>	<u>27.835</u>
Total	<u><u>24.613</u></u>	<u><u>30.966</u></u>

(\*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, essas aplicações referem-se a fundos de investimentos exclusivos, compostos basicamente por títulos públicos federais e títulos atrelados ao CDI, com insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição.

As aplicações financeiras são remuneradas na média a 100,5% da variação do CDI no período.

## 6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	15.333	15.472
Cupons de pedágio a receber	1.232	1.212
Receitas acessórias a receber	<u>501</u>	<u>1.647</u>
Total	<u><u>17.066</u></u>	<u><u>18.331</u></u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 25.c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2015. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

**Notas Explicativas****7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Estão representados por:

<u>Passivo não circulante</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Bases do passivo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	46.847	28.287
Provisão de participação nos lucros	1.242	1.444
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	738	1.217
Provisão para manutenção	58.781	40.893
Ajuste dos encargos financeiros	7.619	8.830
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças passivas de intangível, diferido e imobilizado, líquidas	(115.117)	(115.117)
Amortização passiva dos ajustes - mudança de práticas contábeis	4.653	-
Estorno de capitalização de juros	108	108
Base de cálculo	<u>4.871</u>	<u>(34.338)</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>1.656</u>	<u>(11.675)</u>

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Passivo não circulante</u>	
2016	-
2017	149
2018	149
2019	1.358
2020	-
	<u>1.656</u>

**Notas Explicativas** S.A.**8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS**

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

**BNDES**

A Sociedade deve depositar em conta pagamento de instituição financeira 50% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 30 de setembro de 2015 o saldo é de R\$17.625 e em 31 de dezembro de 2014 de R\$17.132, e essas aplicações financeiras vinculadas foram remuneradas em média a 75% da variação do CDI.

**Notas Explicativas**

Autopista Litoral Sul S.A.

**9. IMOBILIZADO**

A movimentação em 30 de setembro de 2015 é como segue:

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Instalações, Edifícios e Dependências	Máquinas e Equipamentos	Outras Imobilizações	Imobilizado em Andamento	Total
<u>Custo do imobilizado</u>								
Saldo em 31.12.2014	930	565	69	1.011	568	1.070	348	4.561
Adições	34	13	-	167	178	8	-	400
Transferências / Reclassificações	(3)	22	-	(954)	511	(749)	(348)	(1.521)
30.09.2015	<u>961</u>	<u>600</u>	<u>69</u>	<u>224</u>	<u>1.257</u>	<u>329</u>	<u>-</u>	<u>3.440</u>
<u>Depreciação acumulada</u>								
Saldo em 31.12.2014	(404)	(259)	(69)	(122)	(76)	(487)	-	(1.417)
Depreciações	(68)	(83)	(3)	(24)	(82)	(15)	-	(275)
Transferências / Reclassificações	(2)	7	4	53	(400)	449	-	111
30.09.2015	<u>(474)</u>	<u>(335)</u>	<u>(68)</u>	<u>(93)</u>	<u>(558)</u>	<u>(53)</u>	<u>-</u>	<u>(1.581)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>								
Saldo em 31.12.2014	526	306	-	889	492	583	348	3.144
30.09.2015	487	265	1	131	699	276	-	1.859
Taxas de depreciação - %	9%	20%	20%	13%	12%	17%	-	-

**Notas Explicativas** do Litoral Sul S.A.**10. INTANGÍVEL**

A movimentação em 30 de setembro de 2015 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2014	993.337	3.963	437.348	439	1.435.087
Adições	54.050	643	187.510	675	242.878
Transferências / Reclassificações	35.098	(87)	(33.490)	-	1.521
Alienações/baixas	(9.890)	-	(2.536)	-	(12.426)
30.09.2015	<u>1.072.595</u>	<u>4.519</u>	<u>588.832</u>	<u>1.114</u>	<u>1.667.060</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2014	(80.459)	(2.957)	-	-	(83.416)
Amortizações	(39.292)	(211)	-	-	(39.503)
Transferências / Reclassificações	67	(178)	-	-	(111)
Alienações/baixas	217	-	-	-	217
30.09.2015	<u>(119.467)</u>	<u>(3.346)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(122.813)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2014	912.878	1.006	437.348	439	1.351.671
30.09.2015	953.128	1.173	588.832	1.114	1.544.247
Taxas de amortização - %	4%	20%			

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2015 até o final do período da concessão. Até 31 de dezembro de 2014, a amortização era feita com base na curva de tráfego até o prazo final da concessão.

**Notas Explicativas**

Autopista Litoral Sul S.A.

**11. DIFERIDO**

É representado por:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	4.343	4.343
Consumo	3.598	3.598
Custos contratuais da concessão	7.306	7.306
Depreciações e amortizações	16	16
Conservação da rodovia	10.169	10.169
Serviços de terceiros	1.182	1.182
Tributários	1.418	1.418
Resultados financeiros	(1.327)	(1.327)
Outros gastos	746	746
	<u>27.451</u>	<u>27.451</u>
Amortização acumulada	<u>(17.800)</u>	<u>(15.728)</u>
	<u>9.651</u>	<u>11.723</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

**12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Estão representados por:

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivo circulante:				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,32% a.a.	junho/2026	39.385	32.706
Passivo não circulante:				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,32% a.a.	junho/2026	<u>487.497</u>	<u>464.147</u>
Total			<u>526.882</u>	<u>496.853</u>

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

- (b) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.



**Notas Explicativas**

Em 30 de setembro de 2015, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2016 (após setembro)	4.726
2017	42.828
2018	45.466
2019	49.097
A partir de 2020	345.380
	<u>487.497</u>

Em 30 de setembro de 2015 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

**13. DEBÊNTURES**

São representadas por:

	<u>Quantidade emitida unitária</u>	<u>Taxas contratuais (%)</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30.09.2015</u> <u>Circulante</u>	<u>31.12.2014</u> <u>Circulante</u>
1ª emissão (a)	2.610	CDI +1,4% a.a.	julho/2015	-	30.064
Custo de transação				-	(25)
Total				-	<u>30.039</u>

(a) 1ª emissão de debêntures emitidas em 4 de outubro de 2013 com valor real unitário em 30 de setembro de 2015 de R\$10 (dez mil reais) cada uma.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	<u>Data emissão</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Data integralização</u>	<u>Valor subscrito</u>
1ª emissão	04.10.2013	26.100	09.10.2013	26.130

A Sociedade quitou integralmente a 1ª emissão de debêntures na data de 6 de julho de 2015 conforme previsto no contrato.

**14. FORNECEDORES**

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de R\$27.018 (R\$29.990 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à concessão e inclui gastos com aquisição de estoques e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

**Notas Explicativas**

Autopista Litoral Sul S.A.

**15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e as transações realizadas nos períodos, findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber:		
Latina Manutenção de Rodovias (c)	-	533
Total	<u>-</u>	<u>533</u>
<u>Passivo circulante</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	43.036	80.204
Contas a pagar:		
Arteris S.A. (a)	1.162	634
Fornecedores:		
Autopista Fluminense S.A. (a)	-	-
Latina Manutenção de Rodovias (b)	3.030	2.589
Latina Sinalização de Rodovias (b)	561	354
Total	<u>47.789</u>	<u>83.781</u>
<u>Passivo não circulante</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	383.335	331.414
Debêntures:		
Debêntures - Arteris S.A. (d)	211.496	-
	<u>594.831</u>	<u>331.414</u>

	TRIMESTRE					
	<u>30.09.2015</u>			<u>30.09.2014</u>		
Contas de Resultado:	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)
Arteris S.A.	-	15.717	1.329	-	10.625	1.082
Latina Manutenção de Rodovias	116	-	-	-	-	15
Total	<u>116</u>	<u>15.717</u>	<u>1.329</u>	<u>-</u>	<u>10.625</u>	<u>1.097</u>

**Notas Explicativas** S.A.

Contas de Resultado:	PERÍODO DE NOVE MESES					
	30.09.2015			30.09.2014		
	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)
Arteris S.A.	-	42.570	3.483	-	25.330	2.343
Latina Manutenção de Rodovias	182	-	-	-	-	22
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>42.570</b>	<b>3.483</b>	<b>-</b>	<b>25.330</b>	<b>2.365</b>

- (a) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. Para aumentar a eficiência do atual critério em relação ao processo de rateio de custos, agilizar o processo administrativo e garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo, a Arteris controladora da Sociedade adotou em abril de 2014 um novo critério de rateio de custos da Holding. Este critério ajusta os percentuais rateados e é distribuído baseando-se na receita das empresas do Grupo.
- (b) Referem-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- (c) Referem-se a créditos de saldos de provisões trabalhistas de colaboradores transferidos destas empresas para a Sociedade a serem reembolsados.
- (d) Decorrentes da 5ª emissão de debêntures série única não conversíveis em ações celebrada com a Arteris S.A para execução do plano de investimentos da Sociedade. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescentado do spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros em 28 de abril de 2017, 03 de junho de 2017 e 19 de agosto de 2017.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	Valor do principal	Juros	
				30.09.2015	31.12.2014
28.04.2015	abril/2017	CDI + 1,50% a.a.	121.940	6.654	-
01.04.2015	abril/2017	CDI + 1,40% a.a.	30.000	1.847	-
03.07.2015	julho/2017	CDI + 1,50% a.a.	20.000	621	-
19.08.2015	agosto/2017	CDI + 1,50% a.a.	30.000	434	-
			<b>201.940</b>	<b>9.556</b>	<b>-</b>

- (e) Decorrentes de contratos de mútuo passivo obtidos para financiamento das operações da Sociedade, com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros, a partir de dezembro de 2015 e do principal a partir de dezembro de 2017, conforme demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas**

Autopista Litoral Sul S.A.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	Valor do principal	Juros	
				30.09.2015	31.12.2014
04/09/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	4.000	3.111	2.604
17/09/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	5.000	3.889	3.255
29/09/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	2.000	1.556	1.302
06/10/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	8.000	6.222	5.209
27/10/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	6.000	4.666	3.906
05/11/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	10.000	7.777	6.511
28/11/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	10.000	7.777	6.511
05/12/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	5.000	3.889	3.255
19/12/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	17.000	13.221	11.072
10/06/2013	junho/2017	CDI + 1,700% a.a.	15.000	3.966	2.446
10/09/2013	setembro/2017	CDI + 1,700% a.a.	30.000	7.157	4.165
07/10/2013	outubro/2017	CDI + 1,700% a.a.	35.000	8.077	4.603
24/01/2014	janeiro/2017	CDI + 1,400% a.a.	40.000	7.690	3.902
06/03/2014	março/2017	CDI + 1,400% a.a.	25.000	4.507	2.158
01/04/2014	abril/2017	CDI + 1,400% a.a.	30.000	5.167	2.363
09/05/2014	maio/2017	CDI + 1,400% a.a.	35.000	5.633	2.385
20/06/2014	junho/2017	CDI + 1,400% a.a.	20.000	2.959	1.120
02/03/2015	março/2018	CDI + 1,400% a.a.	30.000	2.107	-
			<u>327.000</u>	<u>99.371</u>	<u>66.767</u>

Em 28 de Abril de 2015, a Sociedade amortizou sua dívida do contrato de mútuo com a Arteris que foi assinado em 28 de Outubro de 2014, sendo o valor de R\$50.000 correspondente ao principal e R\$2.477 referente a juros.

No decorrer do trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2015, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$451 e R\$1.315 respectivamente (R\$355 e R\$1.040 respectivamente em 30 de setembro de 2014), a título de remuneração de seus administradores. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada período e seu pagamento efetuado no período seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o período corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente, na rubrica "Obrigações sociais" são de R\$2.208 e R\$2.452.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o período social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado

**Notas Explicativas**

e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

**16. PROVISÕES**Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversão</u>	<u>Utilização</u>	<u>30.09.2015</u>
Cíveis	1.047	36	(429)	(115)	539
Trabalhistas	<u>170</u>	<u>93</u>	<u>(64)</u>	<u>-</u>	<u>199</u>
Total	<u><u>1.217</u></u>	<u><u>129</u></u>	<u><u>(493)</u></u>	<u><u>(115)</u></u>	<u><u>738</u></u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$1.133 e R\$92, respectivamente em cada natureza de risco, em 30 de setembro de 2015 (R\$807 e R\$89 respectivamente em 31 de dezembro de 2014).

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$58.339 em 30 de setembro de 2015 (R\$9.469 em 31 de dezembro de 2014) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O aumento em relação a 31 de dezembro de 2014 refere-se basicamente a indenizações para desapropriação de obras na faixa de domínio previstas no contrato de concessão.

**Notas Explicativas**

Autopista Litoral Sul S.A.

Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	Circulante	Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia
Saldos em 31.12.2014	14.563	47.044	22.970
Adições	-	9.585	-
Utilizações	(15)	-	-
Ajuste a valor presente	-	2.152	1.618
30.09.2015	14.548	58.781	24.588

**17. SINISTROS RECEBIDOS**

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, possuía o saldo R\$2.576 e de R\$14.388 respectivamente, que referem-se a indenizações do Itaú Seguros S.A. e da Sul América Seguros S.A. para execução de obras emergenciais e essenciais na manutenção de diversos locais sinistrados ao longo da rodovia.

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

- a) O capital social em 30 de setembro de 2015 é de R\$343.996 e em 31 de dezembro de 2014 é de R\$303.996. As ações ordinárias sem valor nominal em 30 de setembro de 2015 estão demonstradas a seguir:

	30.09.2015		
	Quantidade de ações subscritas	Quantidade de ações integralizadas	Participação - %
Arteris S.A.	283.038	283.038	100%

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 26 de janeiro de 2015, aumento de capital social, em dinheiro, no valor de R\$20.000, passando o capital social a R\$ 323.996, dividido em 267.412.678 ações ordinárias, com a emissão de 14.781.96 novas ações.

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 17 de setembro de 2015, aumento de capital social, em dinheiro, no valor de R\$20.000, passando o capital social a R\$ 343.996, dividido em 283.038 ações ordinárias, com a emissão de 15.625 novas ações.

**Notas Explicativas**

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

## b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do período, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

## 19. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	54.934	167.369	58.172	155.767
Receita de serviços de construção	66.894	197.678	107.650	288.291
Outras receitas	944	3.364	1.196	4.610
	<u>122.772</u>	<u>368.411</u>	<u>167.018</u>	<u>448.668</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	122.772	368.411	167.018	448.668
ISSQN	(2.784)	(8.547)	(2.957)	(7.980)
PIS	(370)	(1.148)	(398)	(1.089)
COFINS	(1.712)	(5.305)	(1.838)	(5.024)
Outras deduções	-	(1)	(483)	(990)
Receita líquida	<u>117.906</u>	<u>353.410</u>	<u>161.342</u>	<u>433.585</u>

**Notas Explicativas**

Autopista Litoral Sul S.A.

**20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(3.127)	(9.310)	(2.716)	(7.896)
Serviços de terceiros	(1.014)	(3.183)	(1.397)	(3.293)
Manutenção de bens e conservação	(33)	(94)	-	-
Depreciação / Amortização	(231)	(653)	(231)	(671)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	113	364	-	-
Despesas de aluguel	(219)	(759)	-	-
Seguros/Garantias	(9)	(9)	-	-
Consumo	(395)	(1.231)	(1.792)	(4.698)
Transportes	(214)	(620)	-	-
Outros	(494)	(2.877)	(463)	(1.450)
<b>Total</b>	<b>(5.623)</b>	<b>(18.372)</b>	<b>(6.599)</b>	<b>(18.008)</b>
	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da Construção	(66.894)	(197.678)	(107.650)	(288.291)
Com pessoal	(4.804)	(15.988)	(4.338)	(13.248)
Serviços de terceiros	(7.353)	(21.796)	(7.526)	(22.463)
Conservação	(2.769)	(8.336)	(2.384)	(6.996)
Manut./Conserv. Móveis/imóveis	(444)	(2.183)	-	-
Consumo	(1.458)	(4.335)	-	-
Transportes	(1.715)	(3.978)	-	-
Verba de Fiscalização	(2.472)	(7.320)	(2.307)	(6.851)
Recursos para Desenvolvimento	(246)	(721)	-	-
Seguros / Garantias	(86)	(1.935)	(963)	(2.806)
Provisão de manutenção em rodovias	(3.433)	(9.585)	(1.240)	(6.322)
Depreciação / Amortização	(15.020)	(41.197)	(8.211)	(22.048)
Outros	(428)	(1.271)	(3.321)	(9.845)
<b>Total</b>	<b>(107.122)</b>	<b>(316.323)</b>	<b>(137.940)</b>	<b>(378.870)</b>



**Notas Explicativas**

S.A.

**21. RESULTADO FINANCEIRO**

Estão representados por:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.266	3.363	2.027	4.760
Outras receitas	1.904	3.278	-	-
Total	<u>3.170</u>	<u>6.641</u>	<u>2.027</u>	<u>4.760</u>

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(19.472)	(55.055)	(17.171)	(43.527)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(1.333)	(3.770)	(983)	(3.037)
Outras despesas	(781)	(2.320)	(406)	(1.297)
Total	<u>(21.586)</u>	<u>(61.145)</u>	<u>(18.560)</u>	<u>(47.861)</u>

**22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

## a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

## b) Informações suplementares

	<u>30.09.2015</u>	<u>30.09.2014</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	(37.948)	(5.529)
Integralização de capital – reservas de lucro	-	2.742
Juros capitalizados	31.742	7.675

**Notas Explicativas**

Autopista Litoral Sul S.A.

**23. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 é como segue:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(13.900)	(37.323)	(296)	(7.652)
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	4.727	12.690	91	2.602
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outros ajustes	-	12	15	976
Despesa contabilizada	<u>4.727</u>	<u>12.702</u>	<u>106</u>	<u>3.578</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	-	(629)	-	-
Diferido	4.727	13.331	106	3.578

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória - MP 627 transformada em lei nº. 12.937 em 13 de maio de 2014, introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória - RTT adotado pela Sociedade para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. A Sociedade adotou esta Lei a partir de 1º de janeiro de 2015.

**24. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO**

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Prejuízo líquido do exercício	(9.173)	(24.618)	(163)	(4.075)
Número de ações durante o ano	<u>283.038</u>	<u>283.038</u>	<u>252.631</u>	<u>252.631</u>
Prejuízo por ação	<u>(0,03241)</u>	<u>(0,08698)</u>	<u>(0,00065)</u>	<u>(0,01613)</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 30 de setembro de 2015, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

**Notas Explicativas****25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade não detêm instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

**Notas Explicativas**

Autopista Litoral Sul S.A.

Ativos	<u>30.09.2015</u> Empréstimos recebíveis	<u>31.12.2014</u> Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	4.852	3.131
Caixa e equivalentes de caixa	19.761	27.835
Contas a receber clientes	17.066	18.331
Aplicações financeiras	17.625	17.132
Partes relacionadas	-	533
Outras contas a receber	929	2.268
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivos	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções	38.325	43.580
Empréstimos e financiamentos	526.882	496.853
Debêntures	-	30.039
Partes relacionadas	642.620	415.195
Taxa de fiscalização	824	769
Outras contas a pagar	7.846	2.554

Riscos de mercado

## a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

**Notas Explicativas**

## b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2015, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e uma redução de 25% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)	Cenário IV (- 25%)
CDI	12,38%	15,48%	18,57%	9,29%
Juros a incorrer (*)	(273)	(338)	(401)	(207)
Receita de aplicações financeiras	4.675	5.843	7.012	3.506
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%	5,25%
Juros a incorrer (*)	(36.882)	(46.102)	(55.323)	(27.661)
Juros a incorrer líquido (*)	(32.480)	(40.596)	(48.711)	(24.362)

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(\*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

## c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2015 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$15.333 (R\$15.472 em 31 de dezembro de 2014) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

**Notas Explicativas**

Autopista Litoral Sul S.A.

## d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2015	2016	2017	2018	2019 em diante	Total
BNDES Automático	7,00%	39.385	4.726	42.828	45.466	394.477	526.882
Total		39.385	4.726	42.828	45.466	394.477	526.882

**26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

**27. GARANTIAS E SEGUROS**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

**Notas Explicativas** S.A.

Em 30 de setembro de 2015, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	112.420

(\*) Por sinistro

## 28. EVENTO SUBSEQUENTE

No dia 19 de outubro de 2015 a Companhia aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 20.000 (vinte milhões de reais), mediante a emissão de 15.625 (quinze milhões, seiscentas e vinte e cinco mil) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,28. O capital social passou a ser R\$363.996 (trezentos e sessenta e três milhões, novecentos e noventa e seis mil), dividido em 298.663 (duzentas e noventa e oito milhões, seiscentas e sessenta e três mil) ações, todas integralmente subscritas e integralizadas por Arteris S.A.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Autopista Litoral Sul S.A.

Joinville - SC

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Litoral Sul S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em

30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão das informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2014 e auditoria das informações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e as informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios sem modificação, respectivamente, em 25 de fevereiro de 2015 e 5 de novembro de 2014.

Campinas, 12 de novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Edgar Jabbour

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 156465/O-9



## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não foi instalado conselho fiscal.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Litoral Sul S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

Joinville, 12 de novembro de 2015.

Diretoria

Marcio Augusto Travain

Diretor Administrativo e Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Paulo Mendes Castro

Diretor Superintendente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Litoral Sul S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da BDO RCS Auditores Independentes.

Joinville, 12 de novembro de 2015.

Diretoria

Marcio Augusto Travain

Diretor Administrativo e Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Paulo Mendes Castro

Diretor Superintendente